

PERDAS DE PRENHEZ EM VACAS NELORE E SUA RELAÇÃO COM AS ENFERMIDADES INFECCIOSAS DA REPRODUÇÃO. MACHADO, R.¹; FALA, A.M.¹; GENOVEZ, M.E.²; PITUCO, E.M.²; OKUDA, L.H.²; PAULIN, L.M.S.²; CASTRO, V.² ¹Embrapa Pecuária Sudeste, CP 339, CEP 13560-970, São Carlos, SP, Brasil. E-mail: rui@cuppse.embrapa.br ²Instituto Biológico, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal, São Paulo, SP, Brasil. Pregnancy losses in Nelore beef cows and their relationship with reproductive infectious diseases.

Há estimativas de taxas de prenhez próximas aos 50% em bovinos de corte no Brasil. Há carência por dados científicos sobre a frequência, o período de ocorrência e as causas das perdas embrionárias e fetais. Neste contexto, a Embrapa Pecuária Sudeste e o Instituto Biológico de São Paulo vêm acompanhando um rebanho Nelore monitorado sorologicamente quanto às enfermidades reprodutivas. Cento e cinquenta e nove matrizes foram submetidas à duas estações reprodutivas consecutivas (inverno/2007 e verão/2008) em que foram realizadas 218 inseminações artificiais (IAs) e formados os grupos: G₈ (n = 20 IAs): coleta do embrião 8 dias depois da IA; G₁₈ (n = 78 IAs): coleta dos conceptos (embrião + membranas extra-embrionárias) por lavagem uterina 18 dias após a IA e G₂₈ (n = 120 IAs): ultra-sonografia para diagnóstico de prenhez 28 dias após IA. Foram realizados os testes de AAT para brucelose, soroglutinação microscópica para leptospirose, vírus-neutralização para IBR e BVD e imunofluorescência indireta para neosporose no soro sanguíneo das vacas. Foram calculadas respectivamente para G₈, G₁₈ e G₂₈, as taxas de: recuperação embrionária (TRE), recuperação de conceptos (TRC) e de prenhez (TP), sendo relacionadas à frequência de vacas sororeagentes. Todos os animais foram negativos para brucelose. Das 218 IAs verificou-se que em 81,0% das ocasiões as vacas eram reagentes para leptospirose; 46,7% para IBR; 72,3% para BVD e 34,5% para neosporose. A TRE foi 85%, a TRC foi 65,4% e a TP foi 51,7%. Não houve diferença significativa (P > 0,05) entre as TRE, TRC e TP das vacas soropositivas ou soronegativas para as doenças triadas. As reagentes para IBR tenderam (P < 0,10; $\chi^2 = 2,29$) a mostrar menor TRC (55,8%) do que as negativas (72,7%), especialmente na estação do verão (57,6% vs. 78,3%; $\chi^2 = 2,59$). Vacas reagentes para BVD tenderam (P < 0,10; $\chi^2 = 2,12$) a mostrar menor TRC (58,2%) do que as negativas (76,2%), especialmente no verão (59% vs. 82,3%; $\chi^2 = 1,94$). Conclui-se que: as perdas de prenhez verificadas são consistentes com relatos prévios; vacas sororeagentes para IBR e BVD tenderam a mostrar maiores perdas embrionárias precoces e portanto estas doenças podem ser implicadas como fatores causais de perdas embrionárias precoces em vacas Nelore dos rebanhos nacionais.